

**VEREADOR RICARDO GOMES (PP) – Comunicação de Líder:**

Sra. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, quero, novamente, saudar as pessoas que estão aqui para assistir à sessão de hoje em que nós vamos votar a lei do inventário histórico de Porto Alegre, que é uma lei que vem prejudicando, subtraindo, eu diria, o direito de propriedade de diversas famílias no Município. Eu sou um dos autores do projeto que terminou revogando a lei anterior que justamente causou tantas dificuldades, e estamos hoje em busca de

uma solução melhor. Sabemos que não será ideal, mas será uma solução melhor para liberar, devolver às famílias o patrimônio que elas tanto lutaram para conquistar.

Antes de entrar nesse assunto, peço licença de todos, porque este é o período de liderança, e eu quero, Sra. Presidente, tratar de um tema que eu considero um verdadeiro escândalo no Município de Porto Alegre, um Município quebrado, que há poucos dias votou um projeto de aumento de imposto na cidade. O escândalo é que Porto Alegre coloque, ano a ano, dezenas de milhões de reais em uma empresa ineficiente chamada Carris. A Carris custou, nos últimos oito anos, R\$ 289 milhões do povo de Porto Alegre. Foram consumidos, por uma empresa que é a mais autuada por descumprir horários de ônibus na cidade, R\$ 289 milhões que saíram do bolso do porto-alegrense. Com esse dinheiro seria possível fazer três vezes a obra da orla do Guaíba! Esse é o tamanho do buraco que a Carris cavou e continua cavando nas finanças de Porto Alegre. Desculpem, senhores, há um anúncio de que melhorias na gestão da Carris diminuiriam o prejuízo. Em 2015, 2016 e 2017, ficou na média de R\$ 50 milhões em cada ano; agora, o prejuízo é de R\$ 19 milhões! Desculpem, eu não consigo comemorar um prejuízo de R\$ 19 milhões no bolso dos porto-alegrenses, que, cansados de pagar impostos, estão assistindo o Município subsidiar uma empresa ineficiente. Se o que o prefeito quer é subsidiar o transporte público, que subsidie as empresas que funcionam, e não a Carris, que, com 33 linhas, foi notificada 434 vezes por não cumprir os horários de ônibus – são mais de dez notificações por linha, enquanto o segundo colocado não chega a ter três. A Carris é a mais ineficiente das empresas de transporte em Porto Alegre. O número de ônibus da Carris circulando em Porto Alegre tem caído. Eu tenho os números: no início de 2017, chegou a ter 311 ônibus na rua; hoje, não chega a 260 ônibus. Ou seja, a solução que a Carris está buscando para dar menos prejuízo é deixar o seu cliente na mão, é não

atender os porto-alegrenses, é o contrário da lógica de uma empresa privada, que só tem bom resultado se atende bem os seus clientes. Os porto-alegrenses estão cansados de pagar pela ineficiência da Carris. Durante a campanha, o prefeito disse: “Se não resolvermos o problema, vamos privatizá-la”. Ora, o problema na Carris não foi resolvido! São quase R\$ 20 milhões que, neste ano, sairão de novo do bolso do pagador de impostos. Prefeito Marchezan, faça como fez o governador Eduardo Leite, mande para esta Câmara o projeto de privatização da Carris. Se são necessários estudos, faça os estudos enquanto tramita o projeto, porque nós estamos vendo que esta administração vai acabar e o problema da Carris não será resolvido e o problema do cidadão de Porto Alegre só vai aumentar. Aliás, informa a Carris que fará agora a maior compra de ônibus da sua história. Ora, nós não precisamos enfrentar problema de longo prazo na empresa! É o momento de fazer a maior compra de ônibus? Se o Prefeito diz que as compras da Carris são ineficientes, porque elas acontecem no marco de uma empresa estatal, por que antes de vendê-la, antes de liquidá-la, antes de enfrentar o problema, nós não... Por que antes de fazer tudo isso, a Carris vai fazer a maior compra de ônibus da sua história? Ou seja, já antevejo que os próximos anos da Companhia Carris serão de novo de prejuízo, prejuízo e prejuízo na conta do porto-alegrense. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)